# Estruturas de Dados I com Códigos C++

Prof. Igor Machado Coelho igor.machado@ime.uerj.br

Departamento de Informática e Ciência da Computação Universidade do Estado do Rio de Janeiro

IME-04-10820 2015/2





#### Conteúdo do Curso

Filas

Fila Encadeada

Fila Sequencial





- ▶ Uma Fila pode ser imaginada como vemos no cotidiano.
- Na fila do R.U., o indivíduo deve entrar sempre no fim da fila e, o próximo indivíduo a sair será sempre o primeiro da fila.
- Na prática (R.U.), isso às vezes não acontece! Mas lembrem-se que um computador não é tão tolerante quanto as pessoas em relação a fugir das regras =)



#### Fila

- Uma Fila (queue) é uma estrutura de dados linear (assim como as Listas) para armazenamento e busca de informações, consistindo de 3 operações básicas: frente, enfileira (enqueue) e desenfileira (dequeue).
- Uma Fila pode ser implementada utilizando uma lista linear, mas o acesso aos elementos de uma fila estão restritos a apenas extremidades da lista.
- ► Porém, as inserções e remoções só podem acontecer em pontas distintas!
- ► Seu comportamento é descrito como FIFO (first-in first-out), ou seja, o primeiro elemento a entrar será o primeiro a sair.
- ► Assim como as listas, para o T.A.D. Fila, estudaremos duas formas distintas de implementação: Sequencial e Encadeada.



#### Fila Encadeada – Definição T.A.D.

As Filas Encadeadas utilizam nós para armazenar as informações.

```
class NoFila1 {
   char valor;
   NoFila1* prox;
class FilaEnc1 {
   public:
   NoFila1* inicio;
   int N; // numero de elementos atualmente na fila
   void constroi(){...}
   void destroi(){...}
   char frente(){...}
   void enfileirar(char valor){...}
   char desenfileirar(){...}
```



#### Fila Encadeada – Utilização

Vamos testar a Fila Encadeada para aprender na prática!

```
int main(){
   FilaEnc1 F;
   F. constroi();
   F. enfileirar ('A');
   F. enfileirar ('B');
   F. enfileirar ('C');
   printf("%c\n", F.frente());
   printf("%c\n", F. desenfileirar());
   F. desenfileirar ('D');
   while (F.N > 0)
     printf("%c\n", F.desenfileirar());
   F. destroi();
   return 0;
```

Quais são as impressões em tela?



## Fila Encadeada – Construção e

#### Destruição

```
class FilaEnc1 {
   void constroi(){
      N = 0:
      inicio = NULL:
   void destroi(){
      while(inicio != NULL){
         NoFila1* p = inicio -> prox;
         delete inicio;
         inicio = p;
```

Qual a complexidade dos métodos acima?



## Fila Encadeada – Enfileirar (enqueue)

```
class FilaEnc1 {
    ...
    void enfileirar(char v){
        NoFila1* no = new NoFila1;
        no→valor = v;
        no→prox = inicio;
        inicio = no;
        N⇒N+1;
    }
```

Qual a complexidade do método acima?



## Fila Encadeada – Frente (front)

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** corrija o método para N < 2.



#### Fila Encadeada – Desenfileirar

#### (dequeue)

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** corrija o método para N < 2.



#### Fila Encadeada – Limitações

- ► A Fila Encadeada apresentada tem complexidade linear em algumas operações.
- ▶ Isto implica que se o número de elementos na fila for muito grande (ex. 1 bilhão), o tempo necessário será muito grande!
- ► Tarefa: implemente novos métodos em tempo O(1)! Dica: você pode alterar a classe FilaEnc1 para incluir novas variáveis, incluindo novos apontadores...
- ▶ **Desafio:** desenvolva uma fila encadeada com tempos O(1) para as 3 operações, utilizando uma lista duplamente encadeada.



#### Filas Sequenciais

As Filas Sequenciais utilizam um array para armazenar as informações, então as informações sempre estarão em um espaço contíguo de memória.



## Fila Sequencial – Definição

Consideraremos uma fila com elementos do tipo caractere.

```
\#define MAXN = 100000
class FilaSeq1 {
   public:
   char elementos [MAXN];
   int N; // numero de elementos atualmente na fila
   void constroi(){...}
   void destroi(){...}
   char frente(){...}
   void enfileirar(char valor){...}
   char desenfileirar(){...}
```

Qual a complexidade de espaço da fila sequencial?



## Fila Sequencial – Construção e

#### Destruição

A operação constroi inicializa a fila para uso, e a função destroi libera os recursos requisitados.

```
class FilaSeq1 {
    ...

void constroi(){
    N = 0;
}

void destroi(){
    // vazio
}
```

Qual a complexidade dos métodos acima?



#### Fila Sequencial – Frente

A operação de frente em uma fila sequencial retorna o primeiro elemento a entrar.

```
class FilaSeq1 {
    ...
    void frente(){
        return elementos[0];
    }
```

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** imprima uma mensagem de erro caso a fila esteja vazia.



#### Fila Sequencial – Enfileirar (enqueue)

A operação de enfileirar em uma fila sequencial adiciona um novo elemento no fim da fila.

```
class FilaSeq1 {
    ...
    void enfileirar(char valor){
      elementos[N] = valor;
      N=N+1;
    }
```

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** imprima uma mensagem de erro caso a pilha esteja cheia.



#### Fila Sequencial – Desenfileirar (dequeue)

A operação de desenfileirar em uma fila sequencial remove e retorna o primeiro elemento da fila.

```
class FilaSeq1 {
    ...
    char desenfileirar(){
        char r = elementos[0];
        for(int i=0; i<N-1; ++i)
            elementos[i] = elementos[i+1];
        N=N-1;
        return r;
}</pre>
```

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** imprima uma mensagem de erro caso a fila esteja vazia.



#### Fila Sequencial – Aprimoramentos

A Fila Sequencial proposta é bastante ineficiente ao desenfileirar. Será possível evitar a realocação dos elementos da fila para desenfileirar em tempo constante O(1)?



## Fila Sequencial 2 – Definição

Consideraremos uma fila com elementos do tipo caractere.

```
\#define\ MAXN = 100000
class FilaSeq2 {
   public:
   char elementos [MAXN];
   int N; // numero de elementos atualmente na fila
   int inicio;
   int fim;
   void constroi(){...}
   void destroi(){...}
   char frente(){...}
   void enfileirar(char valor){...}
   char desenfileirar(){...}
```

Qual a complexidade de espaço da fila seguencial 22



## Fila Sequencial 2 – Construção e

#### Destruição

A operação constroi inicializa a fila para uso, e a função destroi libera os recursos requisitados.

```
class FilaSeq2 {
    ...

    void constroi(){
        N = 0;
        inicio = 0;
        fim = 0;
    }

    void destroi(){
        // vazio
    }
}
```

Qual a complexidade dos métodos acima?



#### Fila Sequencial 2 – Frente

# A operação de frente em uma fila sequencial retorna o primeiro elemento a entrar.

```
class FilaSeq2 {
    ...
    void frente(){
       return elementos[inicio];
    }
```

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** imprima uma mensagem de erro caso a fila esteja vazia.



#### Fila Sequencial 2 – Enfileirar (enqueue)

A operação de enfileirar em uma fila sequencial adiciona um novo elemento no fim da fila.

```
class FilaSeq1 {
    ...
    void enfileirar(char valor){
      elementos[fim] = valor;
      fim = fim + 1;
      N⊨N+1;
}
```

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** imprima uma mensagem de erro caso a fila esteja cheia.



## Fila Sequencial 2 – Desenfileirar

#### (dequeue)

A operação de desenfileirar em uma fila sequencial remove e retorna o primeiro elemento da fila.

```
class FilaSeq2 {
    ...
    char desenfileirar(){
        char r = elementos[inicio];
        inicio = inicio + 1;
        N=N-1;
        return r;
    }
```

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** imprima uma mensagem de erro caso a fila esteja vazia.



#### Fila Sequencial – Novos

#### **Aprimoramentos**

A Fila Sequencial proposta tem tempo constante nas operações =) Porém... ela é limitada em relação ao número de operações de enfileirar e desenfileirar =( Qual é este limite? Será possível corrigir esta falha?



## Fila Sequencial 3 – Definição

Consideraremos uma fila com elementos do tipo caractere.

```
\#define\ MAXN = 100000
class FilaSeq3 {
   public:
   char elementos [MAXN];
   int N; // numero de elementos atualmente na fila
   int inicio;
   int fim;
   void constroi(){...} // idem FilaSeq2
   void destroi(){...} // idem FilaSeg2
   char frente(){...} // idem FilaSeq2
   void enfileirar(char valor){...}
   char desenfileirar(){...}
```

Qual a complexidade de espaço da fila seguencial 22



#### Fila Sequencial 3 – Enfileirar (enqueue)

A operação de enfileirar em uma fila sequencial adiciona um novo elemento no fim da fila.

```
class FilaSeq3 {
   ...
   void enfileirar(char valor){
    elementos[fim] = valor;
    fim = (fim + 1) % N;
   N⊨N+1;
}
```

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** imprima uma mensagem de erro caso a fila esteja cheia.



## Fila Sequencial 3 – Desenfileirar

#### (dequeue)

A operação de desenfileirar em uma fila sequencial remove e retorna o primeiro elemento da fila.

```
class FilaSeq3 {
    ...
    char desenfileirar(){
      char r = elementos[inicio];
      inicio = (inicio + 1) % N;
    N=N-1;
    return r;
}
```

Qual a complexidade do método acima? **Tarefa:** imprima uma mensagem de erro caso a fila esteja vazia.



#### Fila Sequencial – Limitações

Existe a limitação física de *MAXN* posições imposta pela alocação estática.

Desafio: implemente uma Fila Sequencial utilizando alocação dinâmica para o vetor elementos. Assim, quando não houver espaço para empilhar novos elementos, crie mais espaço na memória (de preferência com o dobro do tamanho anterior) e mova o conteúdo atual da pilha para esse novo vetor. Dica: você vai precisar de alterar os métodos constroi(), destroi() e também inserir uma nova variável na Fila para permitir a variação do limite máximo de elementos.





- Quais são os 3 métodos de uma fila?
- Qual é a complexidade de cada método em uma Fila Sequencial?
- Qual é a complexidade de cada método em uma Fila Encadeada?
- Quais as vantagens e desvantagens de cada implementação de fila?



## Bibliografia

Szwarcfiter, J.L; Markenzon, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. Rio de Janeiro, LTC, 1994.

#### **Bibliografia Adicional:**

- Cerqueira, R.; Celes, W.; Rangel, J.L. Introdução a estruturas de dados: com técnicas de programação em C. Editora, 2004.
- Cormen, T.H.; Leiserson, C.E.; Rivest, R.L.; Stein Algoritmos: Teoria e Prática. Ed. Campus, 2002.
- Cormen, T.H.; Leiserson, C.E.; Rivest, R.L.; Stein, C. Introduction to Algorithms, 3rd ed.. The MIT Press, 2009.
- ▶ Preiss, B.R. Estruturas de Dados e Algoritmos Ed. Campus, 2000;
- Knuth, D.E. The Art of Computer Programming Vols I e III. 2nd Edition. Addison Wesley, 1973.
- ► Graham, R.L., Knuth, D.E., Patashnik, O. Matemática Concreta. Segunda Edição, Rio de Janeiro, LTC, 1995.